

## DISSECÇÃO AÓRTICA: DESAFIOS, DIAGNÓSTICOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS CONTEMPORÂNEAS

Letícia Francislaine Martins<sup>1</sup>, Alexandre Franco Gomes Pinto<sup>2</sup>, Daniel Guimarães de Paiva<sup>3</sup>, Michele Silvestre Pinheiro<sup>4</sup>, Nathália Barbosa do Espírito Santo Mendes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: lefrancislaine@gmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: alexandrefrancopinto@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Graduando em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: danielvrgp@gmail.com; <sup>4</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: michelesilvestrepinheiro5611@gmail.com; <sup>5</sup>Bióloga, Mestre, Professora do Curso de Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: nathaliamendes@unipac.br

**Introdução:** A dissecação aórtica é uma condição médica crítica e potencialmente letal, caracterizada pela separação das camadas da parede aórtica devido a uma ruptura na camada íntima. Essa ruptura permite a entrada de sangue entre as camadas da parede da aorta, resultando na progressão da dissecação. O diagnóstico precoce é crucial, mas desafiador, os médicos suspeitam corretamente do diagnóstico em apenas 15% a 43% dos casos confirmados. Se não for tratada, a mortalidade se aproxima de 50% nas primeiras 48 horas. **Objetivos:** Analisar os métodos de diagnóstico e tratamento da dissecação aórtica. **Métodos:** Foi realizada uma busca bibliográfica abrangente em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus, Cochrane Library e Embase. Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings (DeCS/MeSH) “dissecação aórtica”, “diagnóstico” e “tratamento”. Após leitura sistemática os artigos foram analisados e utilizados apenas estudos focados na relação entre diagnóstico e tratamento da dissecação aórtica para as conclusões da pesquisa. **Desenvolvimento:** O evento incitador na dissecação aórtica é uma ruptura na camada íntima, resultando em dor intensa e aguda. Os fatores de risco para a dissecação aórtica aguda incluem idade avançada, sexo masculino, hipertensão sistêmica, aneurisma aórtico preexistente ou variantes de dissecação aórtica, além de fatores de risco associados à aterosclerose. Clinicamente, a dissecação aórtica aguda se manifesta como dor torácica anterior em casos de dissecação aórtica ascendente ou dor torácica posterior aguda ou dor nas costas quando a dissecação distal à artéria subclávia se afasta. A dor pode estar acompanhada de síncope, sintomas neurológicos como sinais de acidente vascular cerebral, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca e outros sinais de isquemia de órgãos vitais, incluindo isquemia visceral, insuficiência renal, isquemia de extremidades e isquemia da medula espinal. O diagnóstico da dissecação aórtica aguda baseia-se na identificação da dissecação por meio de estudos de imagem. Esses exames são essenciais para determinar a extensão do envolvimento aórtico, locais de entrada e reentrada, comprometimento de ramos vasculares, presença de insuficiência aórtica e derrame pericárdico. Nenhum exame isolado consegue fornecer todas as informações necessárias para uma avaliação completa, sendo comum a utilização de múltiplos estudos de imagem para um diagnóstico abrangente. Na dissecação aórtica tipo A o tratamento padrão baseia-se na correção cirúrgica aberta, com substituição da aorta supracoronária, enquanto na dissecação tipo B a abordagem varia conforme a apresentação do caso. Em situações não complicadas, o tratamento é predominantemente clínico focando no controle rigoroso da dor e na limitação da extensão da dissecação. **Considerações Finais:** A confirmação do diagnóstico de dissecação aórtica exige a realização de diversos estudos de imagem. O manejo desta condição, tanto médico quanto cirúrgico (aberto e endovascular) é altamente dependente da localização e extensão da dissecação. Em algumas situações o tratamento é predominantemente clínico, alcançado por meio de terapia antiimpulsiva, que consiste no controle cuidadoso da frequência cardíaca e da pressão arterial.

**Palavras-chave:** Dissecação Aórtica, Diagnóstico, Tratamento.